

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

Educational products and (auto)biographical narratives: What has been produced in the professional postgraduate programs of the Teaching area?

Felipe da Costa Negrão
Amarildo Menezes Gonzaga
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Manaus-Brasil

Resumo

Este artigo, classificado como Estado da Arte e de natureza qualitativa, tem como objetivo inventariar e analisar produtos educacionais da área de Ensino que adotam narrativas (auto)biográficas como dispositivo para aprendizagem e/ou formação de professores. O mapeamento nos repositórios institucionais dos programas de pós-graduação da área de Ensino identificou 33 produtos educacionais relacionados às palavras-chave: autobiografia(s); contar de si; escrita(s) de si; narrativa(s) de si; e narrativa(s) (auto)biográficas. Esses produtos foram organizados em duas categorias de análise: cursos de formação profissional e materiais didáticos/instrucionais, em atenção a classificação padrão da própria CAPES. Os resultados do mapeamento evidenciam a pluralidade de abordagens didático-pedagógicas com narrativas (auto)biográficas na área de Ensino, mas também destacam a necessidade dos pesquisadores apresentarem orientações claras para viabilizar a replicação dos seus produtos em outros cenários educativos.

Palavras-chave: Produtos Educacionais; Narrativas; Ensino.

Abstract

This article, classified as State of the Art and qualitative in nature, aims to inventory and analyze educational products of the Teaching area that adopt narratives (auto)biographical as a device for learning and/ or teacher training. The mapping in institutional repositories of postgraduate programs in the Teaching area identified 33 educational products related to the keywords: autobiography(s); telling of oneself; writing(s) of oneself; narrative(s) (auto)biographical. These products were organized into two categories of analysis: professional training courses and didactic/instructional materials, in attention to the standard classification of CAPES itself. The results of the mapping show the plurality of didactic-pedagogical approaches with (auto)biographical narratives in the but also highlight the need for researchers to provide clear guidelines to enable the replication of their products in other educational scenarios.

Keywords: Educational Products; Narratives; Teaching.

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

1. Considerações iniciais

Este artigo é parte de pesquisa de doutoramento na modalidade profissional, cujo objetivo é inventariar e analisar produtos educacionais da área de Ensino, conforme classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que adotam narrativas (auto)biográficas como dispositivo para aprendizagem e/ou formação de professores. Com isso, é nosso intuito apresentar as principais características e tipologias, assim como o caráter de replicabilidade atribuído aos produtos desse campo, uma vez que a literatura especializada argumenta que eles desempenham um papel fundamental na divulgação e disseminação do conhecimento (Mendonça; Rizzatti; Rôças; Farias, 2022; Cordeiro; Altoé, 2021).

O inventário dos produtos educacionais correlatos a área de pesquisa é uma atitude recomendada para doutorandos vinculados aos Programas de Pós-graduação (PPG) profissionais da área de Ensino (Curi; Gazire; Rôças; Rizzatti; Alves; Oliveira; Quartieri; Domingues, 2021). Essa atitude permite o mapeamento do que já foi produzido em termos técnicos e tecnológicos e a identificação de lacunas para a composição de novos produtos. Portanto, além da revisão de literatura sobre a temática da pesquisa, comum na fase inicial de cursos profissionais ou acadêmicos, é importante o desenvolvimento do Estado da Arte dos produtos educacionais.

Os produtos educacionais emergem do olhar crítico-reflexivo do pesquisador sobre o próprio campo profissional e atuam como mecanismos interventivos frente as problemáticas mapeadas em seu espaço de trabalho (Curi; Gazire; Rôças; Rizzatti; Alves; Oliveira; Quartieri; Domingues, 2021; Freitas; Altoé, 2023). Quanto ao desenvolvimento do produto, esse é “o resultado tangível oriundo de um processo gerado a partir de uma atividade de pesquisa” (Rizzatti; Mendonça; Mattos; Rôças; Silva; Cavalcanti; Oliveira, 2020, p. 4), em que, dentre outras questões, se é exigido a descrição de informações técnicas, a publicização em repositórios institucionais, o vínculo com a linha de pesquisa do programa e a apresentação de elementos que viabilizem a sua reprodutibilidade (Rizzatti; Mendonça; Mattos; Rôças; Silva; Cavalcanti; Oliveira, 2020).

A replicação de um produto educacional é um dos maiores desafios dos pesquisadores vinculados aos cursos de doutorado profissional, por isso é fundamental que o material seja de fácil acesso e disponha de todas as informações necessárias para o devido

uso e/ou adaptação da comunidade (Gonçalves; Oliveira; Maquiné; Mendonça, 2019), sendo “auto explicável e autônomo em relação ao texto da dissertação ou tese” (Pereira; Rôças, 2020, p. 15).

Os produtos educacionais com narrativas (auto)biográficas emergem de estudos qualitativos que priorizam a compreensão das experiências dos sujeitos, entendem os participantes como indivíduos singulares com voz, assinatura e corresponsáveis por seu próprio processo de aprendizagem, cujo produto atua na composição de ações formativas pautadas na reflexividade sobre diferentes temáticas da área do Ensino (Negrão; Andrade; Gonzaga, 2023). Nesse sentido, esperamos que esse inventário e análise de produtos educacionais com narrativas (auto)biográficas, contribua com o reconhecimento do campo, evidencie lacunas e com isso, subsidie novas produções na área de Ensino.

2. Metodologia

Este artigo de natureza qualitativa ancora-se nos princípios normativos do Estado da Arte, definido por Ferreira (2002), como um movimento de cunho bibliográfico, descritivo e promovido a partir de um inventário da produção científica sobre determinado campo do conhecimento.

O inventário se deu no acesso ao item “Cursos Avaliados e Reconhecidos” da Plataforma Sucupira no mês de Setembro de 2023. Por se tratar de um levantamento como parte de pesquisa de doutoramento, delimitamos os produtos oriundos da área de Ensino vinculados aos 91 Programas de Pós-Graduação profissionais cadastrados na CAPES.

Para fins de organização, estruturamos a relação de Programas de Pós-Graduação do tipo profissional em uma planilha eletrônica (*Excel*), com os itens de: identificação do programa e instituição de ensino superior; área de concentração; nota da última avaliação; e website. Posteriormente, acessamos os repositórios institucionais de cada Programa para identificar produtos educacionais que apresentassem algum dos seguintes termos em seu título e/ou resumo: autobiografia(s); contar de si; escrita(s) de si; narrativa(s) de si; e narrativa(s) (auto)biográficas.

O *corpus* da pesquisa concentrou a quantidade de 33 produtos educacionais que foram tabulados em ficha com os seguintes descritores: informações sobre identificação; tipologia; autoria; programa de pós-graduação; ano; público-alvo; modo de replicação; e um breve resumo da produção técnica-tecnológica.

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

Neste artigo, adotamos a espiral de Creswell (2014, p. 147) como ferramenta de análise, por corroborarmos com a ideia do autor de que “o processo de coleta de dados, análise de dados e redação do relatório não são etapas isoladas”. Assim, os produtos educacionais que compuseram o *corpus* da pesquisa foram agrupados em duas categorias, considerando as classificações definidas pela CAPES, a saber: a) Cursos para Formação Profissional; e b) Material didático/instrucional.

3. Resultados

A área de Ensino da CAPES é definida pela produção de estudos translacionais que operam na intersecção entre ciência básica e a aplicabilidade do conhecimento. A área demarca o enlace entre os saberes acadêmicos oriundos de investigações em nível *stricto sensu* com os cenários educativos formais, não formais e informais. Pelo seu caráter intervencionista e interdisciplinar, espera-se que os seus pesquisadores sejam investigadores da própria prática e atuem em prol da transformação de seus espaços de trabalho (Brasil, 2019a).

No que se refere aos programas profissionais, o diferencial está na elaboração conjunta de uma tese/dissertação associada a um produto/processo educacional, pensado e planejado para ser usufruído por docentes de todos os níveis da Educação Básica e do Ensino Superior (Brasil, 2019a). A CAPES entende o produto educacional como “o resultado palpável de uma atividade docente ou discente” (Brasil, 2019b, p. 16), um instrumento facilitador de experiências que potencializam mudanças educativas, o enriquecimento conceitual, afetivo e perceptivo, assim como o desenvolvimento de habilidades e atitudes em ambientes escolares e não escolares (Freitas, 2021).

Para fins de organização, apresentaremos os dados em subseções, articuladas às diferentes tipologias identificadas no processo de organização do Estado da Arte.

3.1 Cursos para Formação Profissional

Os cursos de formação profissional, segundo a CAPES, podem ser ofertados regularmente; em alternância; e em exercício (Brasil, 2019b). Estão inseridos nesta categoria, os produtos educacionais que se intitulam como oficinas pedagógicas, cursos de curta duração e propostas interventivas para formação inicial e contínua de professores e demais profissionais do ensino (Rizzatti; Mendonça; Mattos; Rôças; Silva; Cavalcanti; Oliveira, 2020). No Quadro 1, apresentamos os produtos educacionais de/com/sobre

narrativas (auto)biográficas que compuseram a categoria de “Cursos para Formação Profissional”.

Quadro 1. Cursos para Formação Profissional de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

| Informações do Produto | Análise |
|--|---|
| Título: (Per)curso de autoria: enxergando-se autor da própria história Autoria: Antonio Paulino dos Santos; Amarildo Menezes Gonzaga Instituição: PPGET - IFAM Ano: 2017 Público-alvo: professores do Instituto Federal do Amazonas e demais interessados | <p>Curso de curta duração, dividido em 40 horas com o objetivo de compreender a importância do percurso de autoria para ressignificar as próprias práticas pedagógicas, refletindo sobre episódios marcantes e enxergando-se autor da própria história. O produto é composto por plano de curso que descreve os conteúdos; procedimentos didáticos; recursos e técnicas de ensino; e avaliação para os cinco dias de atividade formativa.</p> |
| Título: Conhecer de si em cartas biográficas: proposta metodológica Autoria: Edson Castelo Branco F. Júnior; Amarildo Menezes Gonzaga Instituição: PPGET - IFAM Ano: 2019 Público-alvo: professores em formação inicial e contínua | <p>Curso de curta duração, dividido em 40 horas com o objetivo de contribuir com subsídios teórico-metodológicos referentes à auto formação, tomando como referência a autobiografia, através do uso de cartas. O produto é composto por quatro momentos, correspondentes às diferentes etapas da proposta metodológica. Cada momento é constituído de descrição inicial; problematização; conhecimento (sugestão de referências bibliográficas); técnicas; e estratégias.</p> |
| Título: O uso de narrativas como metodologia formativa de profissionais da docência Autoria: Jéssica Pereira de O. Nakade; Rosenilde Nogueira Paniago Instituição: PPGECEM - IFG Ano: 2019 Público-alvo: professores em formação inicial e contínua | <p>Atividade de formação sem identificação de carga-horária e constituída por três momentos, acompanhados por objetivo; materiais necessários e descrição. O produto visa compreender a relevância das narrativas para a formação docente e promover a reflexão sobre a história de vida dos participantes.</p> |
| Título: Conexões das práticas docentes: uma oficina pedagógica para contar de si e ressignificar-se como professor Autoria: Daniel Mota da Silva; Amarildo Menezes Gonzaga Instituição: PPGET - IFAM Ano: 2021 Público-alvo: professores da Educação Básica | <p>Oficina pedagógica dividida em 40 horas com o objetivo de contar-se, mediado por cartas autobiográficas, desvelando experiências como pretexto para o reconhecimento da autoformação. O produto é formado por três movimentos, sendo apresentado os objetivos; descrição da atividade; técnicas; e estratégias de cada um. A avaliação da oficina considera aspectos de ordem socioemocional (interação; frequência) e cognitiva (produção escrita), além do registro formal de uma carta-manifesto, estruturada pelos cursistas em documento único.</p> |

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

| | |
|---|--|
| Título: Narrando, biografando, fazendo histórias: estratégia de formação em serviço para a sociedade educativa | O produto refere-se a um curso de formação contínua para professores pautado no Ateliê Biográfico de Projeto (ABP). O material prevê o desenvolvimento de seis encontros com o objetivo de reconhecer o processo de formação do sujeito em suas narrativas pessoais e história de vida. Apresenta o roteiro dos encontros formativos, indicando a possibilidade de adaptação e aplicação em diferentes instâncias. Não há indicação de carga horária total do curso, mas é sinalizado que haja o respeito a dinâmica dos seis encontros. |
| Autoria: Arleide Maia Pinheiro; Nilton Paulo Ponciano | |
| Instituição: PPGET - IFAM | |
| Ano: 2021 | |
| Público-alvo: professores em formação contínua e/ou em exercício | |
| Título: Por entre flores, pousos e voos: narrativas entrelaçando Educação Ambiental, acessibilidade e inclusão | O produto consiste na propositura de uma formação contínua de 24 horas, dividida em sete encontros sobre Acessibilidade e Educação Ambiental. O produto traz um denso referencial teórico sobre o tema em suas primeiras seções, seguido pelo planejamento dos encontros formativos, incluindo informações sobre as temáticas, objetivos e estratégias didático-pedagógicas a serem adotadas, o que demonstra a possibilidade de replicação. |
| Autoria: Edluci Mathias Santos; Katia Gonçalves Castor | |
| Instituição: PPGH – IFES | |
| Ano: 2021 | |
| Público-alvo: professores | |
| Título: Grupo de <i>discussão reflexão</i> : uma proposta para formação docente | Grupo de <i>discussão reflexão</i> com o objetivo de fomentar a participação coletiva de professores a fim de refletirem sobre suas práticas pedagógicas, assim como sua constituição pessoal e profissional. O produto é organizado em cinco momentos que subsidiam a criação e desenvolvimento do grupo. A carga horária recomendada é de 1 a 2 horas por encontro, podendo ser realizado presencialmente ou virtualmente. |
| Autoria: Nilvana Moreti Ferreira Rosa; Sílvia Maria Medeiros Caporale | |
| Instituição: PPGECEM - UFLA | |
| Ano: 2022 | |
| Público-alvo: professores em formação contínua | |
| Título: Narrativas de aula: escrita e compartilhamento de práticas docentes | Grupo de estudos (GE) com professores que desejam dar continuidade à sua formação docente. O produto defende que o grupo se configure de modo colaborativo, amparado por estudos teóricos e pelo planejamento de aulas; escrita reflexiva da própria prática; e compartilhamento das narrativas produzidas. Metodologicamente, o produto tem 10 momentos individuais (MI) e coletivos (MC), acompanhados dos respectivos objetivos que guiam a formulação do grupo de estudo e a escrita de narrativas pedagógicas. Não há sinalização de carga-horária. |
| Autoria: Zilda de C. Marani Altomare; Sílvia Maria Medeiros Caporale | |
| Instituição: PPGECEM - UFLA | |
| Ano: 2022 | |
| Público-alvo: professores em formação contínua | |
| Título: Diálogos formativos: mulher-professora | Atividade de extensão sem identificação de carga horária e constituída por dois cadernos, sendo um endereçado a professoras formadoras e outro para qualquer professora que tenha interesse no processo de reflexão sobre identidade docente. O material dispõe de orientações para aplicação presencial ou virtual com uso de múltiplos artefatos, tais como roteiros de aprendizagem, <i>podcast</i> e <i>Padlet</i> . |
| Autoria: Maria Izaíra da Silva Gil; Maria Lúcia Tinoco Pacheco | |
| Instituição: PPGET - IFAM | |
| Ano: 2022 | |
| Público-alvo: professoras e formadoras | |

| | |
|---|---|
| Título: Tecendo espirais: entrelaçando e partilhando experiências de vida-formação | Curso de curta duração, dividido em 40 horas e desenvolvido em cinco módulos organizados em sequência lógica para conduzir o cursista ao compartilhamento de suas experiências e práticas cotidianas. Cada módulo dispõe de um tema-gerador, assim como há indicação do tamanho do grupo (6 a 12 pessoas); tempo estimado (3h teóricas + 5h práticas); ambiente (virtual ou presencial); material necessário; e a descrição da atividade com uso de exemplos, referenciais teóricos e diferentes mídias. O produto apresenta sugestão de avaliação do curso com seis questões objetivas e uma discursiva. |
| Autoria: Laura Rocha Lima de Souza; Tarcísio Serpa Normando | |
| Instituição: PPGET - IFAM | |
| Ano: 2023 | |
| Público-alvo: profissionais da educação | |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os cursos de formação profissional de/com/sobre narrativas (auto)biográficas deste *corpus* apresentaram potencialidades para a replicação em diferentes contextos, especialmente por atestarem autonomia quanto ao seu uso e interpretação, e por não exigirem a leitura prévia da dissertação/tese. Isso corrobora a premissa de que um produto educacional deve conter elementos facilitadores para o desenvolvimento das mesmas ações formativas, adaptando-as ou não a outras realidades (Mendonça; Rizzatti; Rôças; Farias, 2022).

Os cursos de curta duração, oficinas pedagógicas e/ou propostas metodológicas de/com/sobre narrativas (auto)biográficas são ofertados em sua maioria para o público interessado em formação contínua, e o produto apresenta em seu escopo, a descrição de objetivos, orientações procedimentais, materiais necessários, carga-horária e referências bibliográficas para a devida sustentação teórica do produto educacional.

Em relação às fragilidades identificadas nesta categoria, notamos a tímida menção de procedimentos de avaliação (somativa ou formativa), embora entendamos que pesquisas que adotam narrativas (auto)biográficas estão mais empenhadas em compreender crenças, concepções e histórias de vida-formação, por isso nesses produtos, se destaca o exercício de reflexão crítica sobre a própria experiência de formação dos participantes, entretanto, é importante o investimento em etapas do curso que abarquem ações avaliativas, inclusive com *feedback* quanto a validação do produto educacional.

3.2 Material didático/instrucional

Os materiais didáticos e/ou instrucionais, segundo a CAPES, são produtos com fins educativos e adotados como suporte/apoio no processo de ensino e aprendizagem em contextos diversos (Brasil, 2019b). Esta categoria incorpora um vasto conjunto de

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

possibilidades de produção técnica/tecnológica, tais como: sequências didáticas; roteiros de práticas/oficinas; guias didáticos; livros (físicos e virtuais); vídeos; páginas da web; jogos (analógicos e digitais) e blogs (Rizzatti; Mendonça; Mattos; Rôças; Silva; Cavalcanti; Oliveira, 2020).

Esse universo plural de tipologias dos materiais didáticos/instrucionais nos exigiu a organização de subcategorias para melhor apresentação dos produtos educacionais do corpus desta pesquisa.

3.2.1 Ebook

O Ebook é um livro eletrônico, de caráter sustentável que dispõe da vantagem de viabilizar acesso a conteúdo textual, combinado de diferentes artefatos, hipertextos e hiperlinks que tornam o material mais atrativo e acessível, desde que o leitor disponha de conexão com a internet (Silva; Amazonas-Passos; Rivera; Nascimento-e-Silva, 2022).

O Quadro 2 indica os produtos educacionais no formato de Ebook que adotaram narrativas (auto)biográficas.

Quadro 2. Ebook de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

| Informações do Produto | Análise |
|---|--|
| Título: Meu aluno errou! E agora? Narrando experiências e práticas de uma professora de Matemática | O produto contém o planejamento de 11 aulas com enfoque na análise de erros matemáticos, incluindo a listagem de conteúdos, objetivos de ensino e procedimentos para realização das aulas. Em relação ao uso de narrativas (auto)biográficas, o livro é composto por narrativas de si, em que a autora conta suas inquietações frente as atividades de análise de erros. O planejamento das aulas pode ser reaplicado facilmente, entretanto as narrativas de si não dispõem de orientações para uso em outros contextos. |
| Autoria: Siely da Silva Guimarães | |
| Instituição: PPGEEB - UFG | |
| Ano: 2016 | |
| Público-alvo: Docentes do Ensino Fundamental II | |
| Título: Professor de Matemática: Uma reflexão sobre seu papel e sua dinâmica em sala de aula | O produto sugere o debate sobre o papel do professor de Matemática pautado em seis questões que tangenciam as dificuldades com a Matemática escolar; o processo de ensino e aprendizagem do professor; e os desafios e as proposituras de mudanças no cenário educacional. Para cada questão, o autor apresenta um texto-base como referência. Os textos e as perguntas podem ser adotados em diferentes contextos, contudo chamamos atenção para a transcrição de uma entrevista com um professor de matemática, especialista em Livro Didático, que não possui articulação direta com o produto. |
| Autoria: Wanderlei José Pires Junior | |
| Instituição: PPGEM - UFJF | |
| Ano: 2016 | |
| Público-alvo: Professores de Matemática | |
| Título: Insight! Experiência e mediação | O ebook apresenta narrativas sobre a inserção do |

| | |
|--|---|
| na aula de matemática: Narrativas sobre a própria prática | autor no mundo científico. Ademais, o produto tem a expectativa de fomentar o diálogo e reflexão sobre os <i>insights</i> , experiências e construções significativas com a Educação Matemática. Entretanto, não há o direcionamento formativo para essas reflexões, o que inviabiliza a sua replicação. |
| Autoria: Sérgio Muryllo Ferreira | |
| Instituição: PPGEEB - UFG | |
| Ano: 2020 | |
| Público-alvo: Professores de Matemática | O <i>ebook</i> apresenta a anamnese ampliada como modelo de coleta de narrativas de vida dos pacientes com câncer, permitindo que o médico conheça seu público para além da doença. O produto contém peças poéticas, inspiradas nas narrativas de vida dos pacientes-participantes do estudo, as quais foram performadas e gravadas em obra audiovisual, podendo ser usadas em outros contextos formativos. |
| Título: Fábulas para lembrar de mim: peças inspiradas em narrativas de vida de paciente com câncer | |
| Autoria: José Carlos M. Ferreira | |
| Instituição: PPGES - USCS | |
| Ano: 2021 | O <i>ebook</i> traz aspectos teóricos sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), seguido por relatos de professores atuantes nesta modalidade de ensino. O produto é apresentado como apêndice da dissertação de mestrado e não evidencia o movimento de escrita (auto)biográfica, mas apresenta cinco opções de práticas para o trabalho pedagógico na EJA. Há outro apêndice que faz menção a escrita de um diário, mas sem vínculo com o produto. |
| Público-alvo: Professores e profissionais da área de Saúde. | |
| Título: Desafios do ser e tornar-se professor da EJA: Contributos para uma aprendizagem significativa e emancipatória | |
| Autoria: Vanessa C. da Silva França; Lourenço Ocuní Cá. | |
| Instituição: PPGEF – UNILAB | O <i>ebook</i> está dividido em 3 capítulos interativos, em que o leitor é convidado a dialogar sobre medidas socioeducativas por meio da leitura reflexiva de textos, poesias, letras de músicas e pequenas narrativas. O produto dispõe de espaço para respostas do leitor, compreendendo que o narrado é fruto dos diferentes modos de ser e estar no mundo. O livro tem linguagem acessível e possui alto potencial de replicação. |
| Ano: 2021 | |
| Público-alvo: Professores da EJA | |
| Título: Entre narrativas e resistências: Diálogos sobre medidas socioeducativas e aprendizagens | |
| Autoria: Solineia Braun; Davis Moreira Alvim | O <i>ebook</i> narra episódios de racismo vividos por quatro professoras negras. O material foi criado a partir das entrevistas realizadas pela pesquisadora, portanto são histórias reais transformadas em narrativas infanto-juvenis. O produto apresenta alto potencial de replicabilidade, visto que existem questionamentos a o longo das histórias e o devido espaço para resposta do leitor. |
| Instituição: PPGEH - IFES | |
| Ano: 2021 | |
| Público-alvo: Jovens em regime socioeducativo | |
| Título: Pretinhas incomodam muita gente: história de vida de professoras negras | O <i>ebook</i> foi concebido como material para recém ingressantes no curso de licenciatura em matemática. É subdividido em 4 capítulos, contendo narrativas de egressos do curso para motivar, encorajar e ensinar caminhos aos novos acadêmicos. Nas entrelinhas, pode se inferir que o produto é replicável, contudo não há um direcionamento por parte da autora. |
| Autoria: Gabriella de Oliveira Dias; Jonê Carla Baião | |
| Instituição: PPGEB - UERJ | |
| Ano: 2022 | |
| Público-alvo: Professores da Educação Básica | O <i>ebook</i> foi concebido como material para recém ingressantes no curso de licenciatura em matemática. É subdividido em 4 capítulos, contendo narrativas de egressos do curso para motivar, encorajar e ensinar caminhos aos novos acadêmicos. Nas entrelinhas, pode se inferir que o produto é replicável, contudo não há um direcionamento por parte da autora. |
| Título: Cursando licenciatura em matemática: narrativas de egressos | |
| Autoria: Nayra T. Cena de Oliveira | |
| Instituição: PPGEEB - UFG | |
| Ano: 2023 | O <i>ebook</i> foi concebido como material para recém ingressantes no curso de licenciatura em matemática. É subdividido em 4 capítulos, contendo narrativas de egressos do curso para motivar, encorajar e ensinar caminhos aos novos acadêmicos. Nas entrelinhas, pode se inferir que o produto é replicável, contudo não há um direcionamento por parte da autora. |
| Público-alvo: Professores da Educação Básica e Ensino Superior | |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

Diferente dos cursos de formação profissional, alguns Ebooks como parte da tipologia de materiais didáticos/instrucionais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas não dispõem de uma orientação clara de como fazer uso da obra. Não queremos com isso, afirmar que seja obrigatório instituir um padrão para produtos educacionais dessa natureza. Do contrário, defendemos a pluralidade de propostas, sobretudo aquelas que emergem da experiência de seus autores-pesquisadores.

Não se trata, pois de “transformar” a pesquisa de mestrado/doutorado em um produto, mas o pesquisador deve assumir o compromisso político de ampliar sua rede de diálogos para além da literatura especializada da área de pesquisa, interagindo “com o público-alvo, com o ambiente da prática profissional, com os produtos educacionais correlatos, com os resultados da avaliação e validação de protótipos, com o grupo de pesquisa, etc.” (Mendonça; Rizzatti; Rôças; Farias, 2022, p. 6).

No corpus analisado, inferimos que os livros, em sua maioria, assumem o papel de “guardar” o conhecimento sobre determinado conteúdo/tema, ao ponto em que identificamos produções que dispõem de alto teor conteudista, narrativo e até mesmo despertam para reflexões autônomas, mas ainda os falta a intencionalidade pedagógica e o devido direcionamento para que outros pares possam fazer uso, não com o interesse de reproduzir “receitas prescritivas”, mas para “servir de produto interlocutivo à professores e professoras que se encontram nos mais diferentes contextos do nosso país (Rizzatti; Mendonça; Mattos; Rôças; Silva; Cavalcanti; Oliveira, 2020, p. 3).

Um caminho propositivo desvelado em nossa análise é a composição de Ebooks com espaços de interação, seja por intermédio de perguntas ou atividades norteadoras. Essa característica está associada a combinação entre a camada didático-pedagógica e a camada comunicacional, cuja atenção deve estar também no público-alvo e no contexto da problemática como horizonte para o planejamento do produto (Rizzatti; Mendonça; Mattos; Rôças; Silva; Cavalcanti; Oliveira, 2020).

3.2.2 Produtos audiovisuais

Os produtos audiovisuais correspondem aos documentários, curtas-metragens, *podcasts* e vídeos de animação. Nesse sentido, o Quadro 3 explicita as produções audiovisuais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

Quadro 3. Produtos audiovisuais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

| Informações do Produto | Análise |
|---|---|
| Título: Professores de matemática: entrelaçar de vidas entre o pessoal e o profissional Autoria: Thiago Batista Assis; Flomar Ambrosina Oliveira Chagas Instituição: PPGECEM - IFG Ano: 2017 Público-alvo: Professores de matemática | O documentário versa sobre as experiências de professores de matemática do Ensino Médio e pode ser utilizado em cursos de formação inicial e/ou contínua. O objetivo do produto é conduzir os participantes a uma reflexão sobre os sentimentos inerentes a profissão professor. O documento que contém o <i>link</i> de acesso e as ações formativas possui uma descrição extensa sobre o processo de criação de um documentário, tendo poucas páginas de delineamento da atividade formativa em si. |
| Título: Encontro: narrativas de formação de professoras da EJA – o documentário Autoria: Fabiana C. Dias de Sales; Andrea da Paixão Fernandes Instituição: PPGECEM - UERJ Ano: 2019 Público-alvo: Professores em formação inicial | O documentário apresenta narrativas docentes de professoras da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). No objetivo, a autora indica que o produto promove a discussão, investigação e reflexão sobre a EJA, mas não há orientações para replicação em contextos de formação inicial de professores. |
| Título: Autismo e escola: o que revelam as autobiografias escritas por autistas Autoria: Carolina Alves S. Rodrigues; Cláudia Hernandez Barreiros Sonco; Rosane Braga de Melo Instituição: PPGECEM - UERJ Ano: 2019 Público-alvo: Não identificado | O produto audiovisual é um compilado de imagens cotidianas de estudantes com autismo. Essas imagens são intercaladas com autorrelatos em áudio com a finalidade de difundir a importância de observar a perspectiva do próprio sujeito autista sobre seu comportamento. Não há clareza sobre o público-alvo do produto educacional, assim como não há orientações para sua replicação. |
| Título: Transformações em um professor de química catalisadas pela pesquisa autobiográfica Autoria: Benedito do C. R. da Silva Instituição: PPGECEM - UFPA Ano: 2019 Público-alvo: Não identificado | O produto audiovisual utiliza-se da técnica de animação <i>Draw My Life</i> para ilustrar a finalidade do movimento autobiográfico, explorando a centralidade do sujeito no processo de investigação científica. O processo de formação do pesquisador-químico é adotado como guia para constituição da animação. Não há definição do público-alvo do produto, nem orientações para replicação. |
| Título: Narrativas dos sujeitos do PROEJA do curso secretariado do IFSUL Campus Venâncio Aires Autoria: Rutí A. Barbosa Oliveira Instituição: PROFEPT - IFSul Ano: 2020 Público-alvo: Alunos do PROEJA | O documentário visa promover motivação e autoestima em estudantes da modalidade EJA. O produto apresenta breve descrição sobre o uso do documentário para fins educativos e divulga o roteiro adotado para composição do vídeo, incluindo tempo, texto falado, descrição da cena e informações para o <i>lettering</i> . O documentário incita que a identificação com as histórias narradas em outros contextos pode ser um exemplo de replicação do produto. |
| Título: As memórias educativas dos(as) professores (as) negros(as) | O documentário é constituído das memórias de profissionais negros acerca das questões raciais no |

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

| | |
|--|---|
| do Instituto Federal Sul-riograndense nos campi Pelotas e Pelotas Visconde da Graça | contexto da docência. Não há menção de plano de trabalho a partir do produto, assim como não há indicativo do público-alvo a que se destina a produção audiovisual. |
| Autoria: William Machado da Silva | |
| Instituição: PPGCITED – IFSul | |
| Ano: 2020 | |
| Público-alvo: Não identificado | |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os produtos educacionais desta subcategoria recaem no equívoco de não evidenciarem o que se pode fazer com base no documentário ou material audiovisual. A ausência de indicativos de replicação acarreta no desuso do produto, configurado apenas como mero requisito para finalização do curso de mestrado/doutorado profissional, haja vista que o foco dessas produções é a conquista de outros espaços, deixando de ser apenas de domínio do pesquisador (Pereira; Rôças, 2020).

O registro audiovisual em pesquisas de/com/sobre narrativas (auto)biográficas é um excelente caminho didático-metodológico, especialmente pelo protagonismo dado àqueles que contribuem para o desenvolvimento da investigação. Todavia, nos produtos analisados, alguns documentários demonstraram fragilidades quanto às orientações adicionais para desvelar possibilidades pedagógicas em outros cenários educativos.

É fundamental que o planejamento do produto audiovisual contemple o protagonismo dos participantes da pesquisa, mas também que indique o público-alvo a que se destina, assim como evidencie sugestões de atividades com base no conteúdo apresentado em mídia. Insistimos de que não se trata de uma receita prescritiva, mas de um norte para que outros professores possam fazer uso de modo intencional, visto que o produto educacional é fruto de uma pesquisa científica com objetivos e métodos, e por isso pode ser subsídio para outras práticas docentes (Mendonça; Rizzatti; Rôças; Farias, 2022).

3.2.3 Guias Didáticos

Os guias didáticos são produtos educacionais que estabelecem orientações, instruções e informações para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o Quadro 4 revela as produções de/com/sobre narrativas (auto)biográficas desta subcategoria.

Quadro 4. Guias didáticos de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

| Informações do Produto | Análise |
|--|--|
| Título: Afrofuturas escritivas: oficinas de escrita criativa | O material se constitui de cinco oficinas de escrita criativa (auto)biográfica. Cada oficina apresenta uma obra da literatura étnico-racial como referência para três atividades que podem ser desenvolvidas com ou sem mediação de um professor. Em anexo, a autora aponta leituras complementares; materiais de divulgação; modelos de certificado; e sugestões de como organizar as oficinas em sala de aula. |
| Autoria: Janildes Almeida Chagas; Elizeu Pinheiro da Cruz; Zoraide P. da Silva Cunha | |
| Instituição: PPGELS – UNEB | |
| Ano: 2021 | |
| Público-alvo: professores e alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio | O guia objetiva nortear a criação de espaços para a profissionalização de professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais. O documento descreve o conceito de formação contínua e usa narrativas de professores para fomentar a reflexão sobre como deve se pensar uma formação contínua. Não há orientações de como replicar o produto e não há pistas de um “modelo” de formação pautada nas narrativas docentes. |
| Título: (Re)pensando a organização de ambientes formativos a partir de narrativas de professores da educação básica | |
| Autoria: Luciana Xavier Morais dos Santos | |
| Instituição: PPGFCET – UTFPR | |
| Ano: 2022 | |
| Público-alvo: Professores formadores; coordenadores/gestores | O produto orienta a elaboração de oficinas que possibilitem a reflexão sobre o ser professor, a identidade docente e as práticas pedagógicas com narrativas (auto)biográficas associadas ao conceito de (auto)formação. O guia apresenta três momentos de 4 horas cada, intitulados de contextualização, planificação e reflexão. O produto tem potencial para replicação, pois dispõe de informações suficientes para entendimento das oficinas, incluindo questões problematizadoras, textos de apoio e listagem de materiais necessários. |
| Título: Constituição de si e no professorar: reflexões (auto)biográficas e formação de professores | |
| Autoria: Iara Batista da Silva; Cíara Calvi Anic | |
| Instituição: PPGET – IFAM | |
| Ano: 2023 | |
| Público-alvo: Professores em formação inicial e contínua | |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os guias didáticos analisados apresentaram clareza quanto ao público-alvo, o que facilita a compreensão de como adotá-los em outros contextos formativos, embora se perceba fragilidades em alguns quanto ao direcionamento de ações educativas que promovam a replicação do produto educacional. Nesta tipologia, recomendamos o trabalho de Chagas, Cruz e Cunha (2021) como modelo de cuidado e atenção às camadas que compõem uma produção dessa natureza, incluindo a interação com diferentes artefatos e sugestões efetivas de atividades práticas.

Por mais que soe redundante, um guia precisa guiar o processo de aprendizagem de determinado conteúdo/tema. E para isso, requer do pesquisador o entendimento do público-alvo e a profunda compreensão de que todo produto educacional é desenvolvido com uma metodologia de ensino, que nem sempre é similar à metodologia adotada na

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

pesquisa de mestrado e/ou doutorado profissional (Rizzatti; Mendonça; Mattos; Rôças; Silva; Cavalcanti; Oliveira, 2020; Mendonça; Rizzatti; Rôças; Farias, 2022). Essa percepção pode clarificar as exigências didático-pedagógicas que emergem ao longo do movimento de constituição do produto educacional.

3.2.4 Páginas da Web

As páginas da Web na área de Ensino têm sido utilizadas para produtos educacionais que visam a interação entre pares por meio de *blogs* e redes sociais. O Quadro 5 apresenta produções desenvolvidas com o intuito de (com)partilhar experiências sob as lentes teóricas e epistemológicas da pesquisa (auto)biográfica.

Quadro 5. Páginas da Web de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

| Informações do Produto | Análise |
|---|--|
| Título: Narrativas no MPET | O <i>blog</i> teve o objetivo de instituir um espaço virtual para compartilhamento de materiais e experiências de pós-graduandos em Ensino Tecnológico. Por meio do contar-se aliado a Pesquisa Narrativa, a página dispõe de materiais de leitura e espaços para interação. O produto não sinaliza meios para uso do <i>blog</i> e apesar de ainda está ativo, não dispõe de registros de anos subsequentes a sua publicação. |
| Autoria: Alessandra Tomé Campos | |
| Instituição: PPGET - IFAM | |
| Ano: 2015 | |
| Público-alvo: Estudantes do PPGET | |
| Título: O diário virtual docente transformativo no ciberespaço | O diário de bordo-alfabetização é uma página do Facebook, criada para diálogo e troca de experiências do cotidiano docente. Não há orientações quanto ao movimento de replicação/retroalimentação da página, assim como não possui atualizações/postagens desde novembro de 2021. |
| Autoria: Naara Maritza de Sousa | |
| Instituição: PPGEB – UERJ | |
| Ano: 2019 | |
| Público-alvo: Professores Alfabetizadores | |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As duas páginas da Web que compuseram o *corpus* da pesquisa apresentaram insipiência com relação à continuidade das atividades propostas em produto educacional, se revelando como produções estanques que tiveram fim com o término da dissertação de mestrado. Os dados revelam também que as páginas da Web como produto educacional de pesquisas com narrativas não costumam ter forte adesão entre os pesquisadores, muito disso em virtude da necessidade de atualização constante para manter o devido engajamento.

Por esse motivo, entendemos que as páginas da Web exigem domínio de outros campos do conhecimento e da própria lógica da internet e comunicação massiva para lograrem êxito, de modo que para o pesquisador que atua com narrativas (auto)biográficas,

o uso da *Web* pode ser melhor aplicado, não como produto educacional, mas como artefato ou ainda como repositório pessoal para divulgação da produção técnica-tecnológica.

3.2.5 Textos de Apoio

Um texto de apoio é “um instrumento interacionista. O processo de sua construção tem abertamente uma finalidade dialógica entre indivíduos que compartilham identidades e constituições profissionais semelhantes” (Buss, 2023, p. 1011). Partindo deste conceito, no quadro 6 apresentamos os produtos educacionais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas de nosso *corpus* que se classificam como textos de apoio.

Quadro 6. Textos de apoio de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

| Informações do Produto | Análise |
|---|--|
| Título: Conte, professor pedagogo! A trajetória profissional de professores que ensinam Matemática no quinto ano | O produto apresenta narrativas de professores que ensinam matemática e se propõe a dialogar sobre os caminhos que o docente deve evitar e quais rumos deve tomar na profissão. Se apresenta como texto de apoio ao coordenador pedagógico, mas não expressa orientações quanto ao seu uso e as narrativas emergem sem intencionalidades observáveis. |
| Autoria: Márcia Maria Donêncio | |
| Instituição: PPGEEB – UFG | |
| Ano: 2021 | |
| Público-alvo: Coordenador pedagógico | O texto de apoio se materializa como uma carta de si da autora sobre a própria experiência enquanto professora da Educação Básica. O produto não evidencia procedimentos de replicação, embora a autora finalize o material convidando o leitor a refletir sobre a própria vida. |
| Título: Narrativas formativas: as memórias na constituição de uma professora-pesquisadora-participante | |
| Autoria: Denise Marques Moraes | |
| Instituição: PPGEEM – UFU | |
| Ano: 2021 | |
| Público-alvo: Professores da Educação Básica | |

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Em nosso *corpus*, observamos dois exemplos que não auxiliaram na compreensão do que se refere um texto de apoio, embora ambos apresentem correlação com a docência e possam ser adotados em contextos de aprendizagem professoral como instrumentos de reflexão. No entanto, essa inferência fica de responsabilidade daqueles que acessam os referidos materiais, visto que os autores não evidenciam o seu potencial de replicação.

3.2.6 Manuais

Os manuais são os últimos apresentados na categoria de materiais didáticos/instrucionais e possuem a característica de tutorial, elencando caminhos (passo a passo) para realização de diferentes atividades e/ou técnicas. O Quadro 7 elenca dois produtos educacionais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas que se manifestaram como tutorial e roteiro de aprendizagem, respectivamente.

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

Quadro 7. Manuais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

| Informações do Produto | Análise |
|--|--|
| Título: Rodas de conversa como metodologia para partilha de saberes entre docentes no ambiente escolar | O tutorial orienta a organização de rodas de conversas baseadas na metodologia de narrativas (auto)biográficas em espaços coletivos, como a escola. O documento apresenta técnicas de registro e acolhimento, dicas sobre o número de participantes e estratégias para gestão do espaço da roda de conversa. O produto pode ser replicado em diferentes instâncias. |
| Autoria: Ana Tereza Vital Silva; Cristina de Oliveira Maia | |
| Instituição: MPEC - UFOP | |
| Ano: 2020 | |
| Público-alvo: Formação contínua e/ou em serviço | |
| Título: Roteiro sequencial para entrevistas narrativas como instrumento de construção de dados no método (auto)biográfico | O roteiro de aprendizagem descreve e demonstra como é realizada uma entrevista narrativa, desvelando as técnicas desde os atos preparatórios do pesquisador. O documento possui a recomendação de que o roteiro seja adaptado, conforme o contexto das investigações narrativas, o que não exclui o potencial de replicação presente nesta produção técnica-tecnológica. |
| Autoria: Roberta Valeska Santana Vieira; Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado | |
| Instituição: PROEPT – IFPR | |
| Ano: 2021 | |
| Público-alvo: Pesquisadores que adotam o método (auto)biográfico | |

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os manuais possuem a característica de exatidão, perpassando uma ideia de que estão prontos para reprodução em larga escala. Em relação ao *corpus*, observamos que os dois produtos cumprem com o princípio da reprodutibilidade, muito embora sinalizem a necessária contextualização, tendo em vista as singularidades de estudos de/com/sobre narrativas (auto)biográficas.

4. Considerações Finais

A imersão nos produtos educacionais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas na área de Ensino esteve vinculada ao reconhecimento do campo, em detrimento de estudo doutoral, haja vista a importância de compreender os caminhos já percorridos em termos de produção técnica-tecnológica e de constituir produtos educacionais outros apoiados na análise do material já existente.

Os produtos educacionais do *corpus* desta pesquisa reforçaram a pluralidade de caminhos metodológicos para o trabalho com a escrita de si no campo do Ensino e perpassaram por diferentes concepções de narrativas (auto)biográficas, o que inclui um vasto repertório de autores que dialogam e defendem pesquisas desta natureza.

Não há consenso na literatura especializada quanto a presença/ausência de seções teóricas no produto educacional. Em nosso Estado da Arte, identificamos cursos de

formação profissional e materiais didáticos/instrucionais que dispunham de muitas páginas de teorias, enquanto outros nada citavam. Entretanto, parece ser comum que as primeiras seções abarquem a síntese do referencial adotado na dissertação/tese, onde se assume o compromisso ético de que o produto foi concebido apoiado ao contexto profissional do autor, mas também é fruto de discussões teórico-epistemológicas.

Outro ponto revelado nesse inventário, diz respeito à vigilância do pesquisador quanto ao referencial didático-metodológico que guiará seu produto educacional, tendo em vista que a ausência deste cuidado pode significar na concepção de uma produção técnica-tecnológica com baixo teor reprodutivo, ou seja com poucas possibilidades de aplicação em outros contextos de ensino-aprendizagem.

Os produtos educacionais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas precisam ser claros, didáticos e capazes de replicação, sobretudo pelo alto potencial que os estudos narrativos têm para questões de ordem formativa e (auto)formativa. No inventário realizado, observamos que não existe uma padronização, e acreditamos que esse não seja o melhor caminho, posto que as pesquisas narrativas são concebidas a partir da experiência do pesquisador, o que atribui um caráter singular e que merece transpassar ao produto educacional. No entanto, o fato de não ser padronizado não exime que o produto mantenha a cautela em dispor de informações necessárias para que seja reproduzido, ressignificado e/ou repensando em diferentes espaços educativos.

A área de Ensino tem concebido produtos educacionais de/com/sobre narrativas (auto)biográficas em diferentes tipologias, sendo os cursos de formação profissional e os materiais didáticos/instrucionais, os mais presentes nos estudos indexados. Nesse ponto, sinalizamos para a necessidade de produtos outros, como os eventos, no formato de ciclo de palestras e Workshops, além das tecnologias sociais que podem ser constituídas pela investigação de histórias de vida-formação. Ademais, o próprio campo dos materiais didáticos/instrucionais apresenta lacunas, dado a sua versatilidade de opções, como os diários formativos, histórias em quadrinhos, sequências didáticas e jogos educacionais.

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área – Ensino**. Brasília, 2019a.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Grupo de Trabalho Produção Técnica**. Brasília, 2019b.

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

BUSS, Cristiano da Silva. O conceito de texto de apoio aos professores enquanto produto educacional dos mestrados profissionais. **Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 5, n. 2, 2023. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbecm/article/view/13179>. Acesso em: 19 out. 2023.

CHAGAS, Janildes Almeida; CRUZ, Elizeu Pinheiro da; CUNHA, Zoraide Portela da. **Afrofuturas Escrevíveis**: Oficinas de Escrita Criativa. 2022. Produto educacional (Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e Sociedade) – Universidade do Estado da Bahia, Campus VI, Caetité, 2022.

CORDEIRO, Robson Vinicius; ALTOÉ, Renan Oliveira. Fatores comunicacionais para elaboração de produtos/processos educativos em Programas Profissionais de Pós-graduação na área de Ensino/Educação em Ciências e Matemática: reflexões emergentes e em movimento. **Amazônia: Revista de Educação em Ciências e Matemáticas**, Belém, v. 17, n. 39, p. 253-270, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/revistaamazonia/article/view/11627/8159>. Acesso em: 25 set. 2023.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

CURI, Edda; GAZIRE, Eliane Scheid; RÔÇAS, Giselle; RIZZATTI, Ivanise Maria; ALVES, João Amadeus Pereira; OLIVEIRA, Maria Cristina Araújo de; QUARTIERI, Marli Teresinha; DOMINGUES, Robson José de Souza. Doutorado Profissional: desafios da implantação dos quatro primeiros cursos da área de Ensino. **Revista Ciências & Ideia**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 217-227, 2021. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/1702>. Acesso em: 25 set. 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, [S. l.], v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 12 set. 2023.

FREITAS, Rony. Produtos Educacionais na área de Ensino da CAPES: o que há além da forma?. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229>. Acesso em: 25 set. 2023.

FREITAS, Rony; ALTOÉ, Renan Oliveira. O protagonismo dos Produtos/Processos Educacionais em dissertações de Mestrados Profissionais da Área de Ensino. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 68-93, 2023. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/2076>. Acesso em: 25 set. 2023.

GONÇALVES, Carmen Érica Lima de Campos; OLIVEIRA, Carolina de Souza; MAQUINÉ, Gilmar Oliveira; MENDONÇA, Andréa Pereira. (Alguns) desafios para os Produtos Educacionais nos Mestrados Profissionais nas áreas de Ensino e Educação. **Educitec - Revista**

de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, v. 05, n. 10, p. 74-87, 2019.

Disponível em:

<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/500>. Acesso em: 25 set. 2023.

MENDONÇA, Andréa Pereira; RIZZATTI, Ivanise Maria; RÔÇAS, Giselle; FARIAS, Marcella Sarah Filgueiras de. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional? Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 8, e211422, 2022. Disponível em:

<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114>. Acesso em: 22 set. 2023.

NEGRÃO, Felipe da Costa; ANDRADE, Luciani Andrade de; GONZAGA, Amarildo Menezes. Produtos Educacionais e Pesquisa Narrativa: pontos e contrapontos. In: Simpósio em Ensino Tecnológico no Amazonas, 9., 2023b. Manaus. **Anais [...]**. Manaus: IFAM, 2023b. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ZiN_Wq-nQ_g8ZKIA8sMcfhiM-WjsQUjJ/view. Acesso em: 04 mai. 2024.

PEREIRA, Marcus Vinicius; RÔÇAS, Giselle. Nunca me sonharam: os Programas de Pós-Graduação Profissional da Área de Ensino e seus Produtos e Processos Educacionais. **Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática**, Juiz de Fora, v. 4, n. 1, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/ridema/article/view/31462>. Acesso em: 22 set. 2023.

RIZZATTI, Ivanise Maria; MENDONÇA, Andréa Pereira; MATTOS, Francisco; RÔÇAS, Gisele; SILVA, Marcos André B Vaz da; CAVALCANTI, Ricardo Jorge de S; OLIVEIRA, Rosemary Rodrigues de. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: Docência em Ciências**. Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>. Acesso em: 22 set. 2023.

SILVA, Ronison Oliveira da; Amazonas-Passos, Mirlândia Regina; RIVERA, José Anglada; Nascimento-e-Silva, Daniel. E-books como produtos educacionais: definição e tópicos de construção segundo o método científico-tecnológico. In: DICKMANN, Ivo (Org.). **Mosaico Temático**. Chapecó: Editora Livrologia, 2020. p. 161-181.

Sobre os Autores

Felipe da Costa Negrão

Doutorando em Ensino Tecnológico (IFAM). Professor do Departamento de Métodos e Técnicas (DMT) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail: felipenegrao@ufam.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6840-6670>.

Amarildo Menezes Gonzaga

Doutor em Educação: Desenvolvimento Curricular (Universidad de Valladolid). Professor do Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação,

Produtos educacionais e narrativas (auto)biográficas: O que tem sido produzido nos programas de pós-graduação profissionais da área de Ensino?

Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). E-mail: amarildo.gonzaga@yahoo.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6082-3370>.

Recebido em: 21/10/2023

Aceito para publicação em: 12/05/2024